ZéMARRETA **RAPIDINHO**

Nº 146 - Terça-feira, 14/01/2020

ArcelorMittal demonstra desconhecer seus trabalhadores

A gerência da ArcelorMittal Monlevade realizou nesta segunda-feira (13) reunião com os trabalhadores para falar de um suposto impasse nas negociações para o Acordo Coletivo 2019/2020.

A convocação dos funcionários foi motivada pela decisão da categoria que, em assembleia realizada pelo Sindmon-Metal no último dia 3, recusou a proposta da empresa, por 323 votos contra 172. Como costuma ocorrer em momentos que a ArcelorMittal deseja que sejam definitivos, marcaram presença na assembleia muitos companheiros e companheiras (alguns com cargos de supervisão, outros com funções administrativas) que normalmente não atendem às convocações do Sindicato.

O resultado foi surpresa para a gerência, como se conclui pela reação. Nas reuniões de ontem, chefes disseram que houve falta de clareza quanto ao significado das opções SIM e NÃO, o que teria induzido os votantes a erro.

A gerência alegou ainda que o Sindicato não informou que, caso a proposta patronal em votação fosse rejeitada, a ArcelorMittal retornaria à anterior, com valor de abono de R$ 200,00 em vez de R$ 450,00. Além disso, reclamou por haver uma contraproposta sindical.

As afirmações da empresa desrespeitam a inteligência dos trabalhadores. O Sindmon-Metal deixou claro que o SIM aprovava a proposta da empresa; já o NÃO a desaprovava e endossava contraproposta do Sindicato para novas rodadas de negociações – e é claro que sempre apresentamos uma contraproposta, como alternativa para o caso de a categoria optar por voltarmos à mesa.

A diretoria sindical informou também que a empresa havia dito que aquela era a “última proposta”, recurso habitual do patronato quando quer forçar uma decisão favorável a seus interesses, embora não tenhamos obrigação de reforçar as estratégias dos patrões para encurralar os trabalhadores.

Outro fato questionável que foi dito pela chefia na reunião de ontem é quanto a entrar em 2020 sem Acordo válido, porque as cláusulas do anterior teriam vencido. Lembramos que também as negociações de 2018 se estenderam até o ano seguinte; nesse caso, para não prejudicar os trabalhadores, basta a empresa prorrogar a validade da data-base e abrir-se a negociação. Lembramos que o Sindicato fez vários ajustes em sua proposta para viabilizar acordo e, portanto, adequações justas sempre são viáveis quando existe abertura para diálogo. Essa abertura o Sindmon-Metal, que respeita, as decisões de assembleia, tem.